

**“GINCANA ROSA”: EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ALIADA NA
PROMOÇÃO À SAÚDE E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA****Camila Almeida Neves de Oliveira¹****Taís da Silva Batista²****Alice Alves Tibúrcio³****Andreza Rayane Higino da Silva⁴****Aryanne Eduarda Carvalho Oliveira⁵****Gildiana Ferreira de Carvalho⁶****João Emanuel Pereira Lacerda⁷****Luana Teixeira Amorim⁸****Nicolle Teixeira de Matos⁹****Tainara da Silva¹⁰****Edilson Rodrigues de Lima¹¹****Área Temática: Saúde**

¹ Professora Mestra, Universidade Regional do Cariri, Colegiado de Enfermagem, Curso de Bacharelado em Enfermagem, coordenadora do projeto de extensão Planejar com Consciência e Autonomia: protagonismo, inovação e cuidado qualificado em planejamento reprodutivo. E-mail: camila.oliveira@urca.br

² Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, bolsista do projeto de extensão, E-mail: tais.sbatista@urca.br

³ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: alice.alvestiburcio@urca.br

⁴ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: andr.breza.rhs@urca.br

⁵ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: alyanne.eduarda@urca.br

⁶ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: gildiana.carvalho@urca.br

⁷ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: joao.lacerda@urca.br

⁸ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: luana.amorim@urca.br

⁹ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: nicolle.teixeira@urca.br

¹⁰ Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri-URCA, E-mail: tainara.silva@urca.br

¹¹ Enfermeiro Mestrando, Universidade Federal de São Carlos, Mestrado Profissional em Gestão da Clínica, Colaborador do projeto de extensão Planejar com Consciência e Autonomia: protagonismo, inovação e cuidado qualificado em planejamento reprodutivo. E-mail: edilsonrodriguesdelima73@gmail.com



RESUMO

O projeto de extensão “Planejar com consciência e autonomia: protagonismo, inovação e cuidado qualificado em planejamento reprodutivo” tem a finalidade de promover o cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo dentro do contexto acadêmico como estratégia de ensino e promoção da saúde sexual e reprodutiva. Nas ações de promoção da saúde, as práticas educativas assumem papel primordial para o protagonismo dos usuários no seu autocuidado, pois é a partir do conhecimento que os indivíduos se capacitam para decidir por comportamentos e atitudes mais saudáveis. Desse modo, objetiva-se discorrer acerca da ação realizada no Outubro Rosa sobre a sensibilização do câncer de mama, realizada pelo projeto de extensão Planejar com Consciência e Autonomia da Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu destinados aos cursos de Enfermagem e Educação Física. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A etapa presencial sucedeu-se nas dependências da universidade no mês de outubro de 2022 e contou com a participação de duas turmas de discentes dos cursos de Enfermagem e Educação Física. A etapa online foi desenvolvida no perfil da rede social do projeto. Estas etapas tiveram alcance médio em 653 pessoas. As ações de extensão permitem maior interação com os estudantes recém-chegados à universidade, ao passo em que apresentam as ações dos projetos e instigam a participar destes colaborando na sua formação acadêmica. Destarte, foi possível afirmar que se alcançou o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a campanha do Outubro Rosa de forma lúdica e prática.

Palavras-chave: Extensão Universitária. Planejamento Reprodutivo. Promoção da Saúde.

“PINK GINCANA”: UNIVERSITY EXTENSION IN ALUTION TO BREAST CANCER PREVENTION CAMPAIGN

ABSTRACT

The extension project “Planning with awareness and autonomy: protagonism, innovation and qualified care in reproductive planning” aims to promote nursing care in reproductive planning within the academic context as a strategy for teaching and promoting sexual and reproductive health. In health promotion actions, educational practices play a key role in the role of users in their self-care, as it is based on knowledge that individuals are empowered to decide for healthier behaviors and attitudes. In this way, the objective is to discuss the action carried out in October Rosa on breast cancer awareness, carried out by the extension project Planning with Consciousness and Autonomy of the Regional University of Cariri - Campus Iguatu intended for Nursing and Physical Education courses. The present work is a descriptive study of the experience report type. The face-to-face stage took place on the university premises in October 2022 and was attended by two groups of students from the Nursing and Physical Education courses. The online stage was developed on the project's social network profile. These stages had an average range of 653 people. Extension actions allow greater interaction with students who have recently arrived at the university, as they present the actions of the projects and encourage them to participate in them, collaborating in their academic training. Thus, it was possible to affirm that the objective of disseminating knowledge about the October Rosa campaign in a playful and practical way was achieved.

Keywords: University Extension. Reproductive Planning. Health Promotion



1 INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Planejar com consciência e autonomia: protagonismo, inovação e cuidado qualificado em planejamento reprodutivo” tem a finalidade de promover o cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo dentro do contexto acadêmico como estratégia de ensino e promoção da saúde sexual e reprodutiva. Possui como público-alvo das atividades de extensão toda a comunidade acadêmica, servidores e sociedade civil, com ênfase em planejamento reprodutivo mediante a incorporação do cuidado integral à população assistida e favorecendo o aprendizado discente no próprio âmbito acadêmico.

O projeto tem como pressuposto promover ações de educação em saúde, enfatizando a autonomia, protagonismo e inovação do cuidado integral ao planejamento reprodutivo, com foco em estratégias formativas que primem pela responsabilidade ética, criativa, capacitação técnico-assistencial e inovação em saúde. Destaca-se que as ações realizadas servem de subsídio para aperfeiçoamento do cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo no âmbito universitário. Além disso, fortalece o conhecimento técnico científico dos extensionistas, bem como permite a troca de informações e experiências baseadas na vivência de cada indivíduo do grupo.

O planejamento reprodutivo é uma forma de assegurar que os cidadãos tenham acesso à informação, aos serviços de saúde e aos métodos contraceptivos eficazes e seguros, de maneira a permitir uma sexualidade segura e saudável. Devem ser inseridas nesse contexto ações de promoção, prevenção, aconselhamento, orientações e educação em saúde as mulheres, homens e/ou casal que forneçam informações necessárias à sexualidade e hábitos saudáveis de vida dentro do âmbito do aconselhamento sexual e reprodutivo (Santos *et al.*, 2019).

Nas ações de promoção da saúde, as práticas educativas assumem papel primordial para o protagonismo dos usuários no seu autocuidado, pois é a partir do conhecimento que os indivíduos se capacitam para decidir por comportamentos e atitudes mais saudáveis. Dessa forma, a informação e educação em saúde são primordiais para que o planejamento ocorra de maneira eficaz, instruindo sobre os dispositivos existentes compatíveis com a realidade de vida do indivíduo e, assim, possibilitando uma escolha segura (Santos *et al.*, 2020).

Diante disso, este projeto possui como objetivo geral implantar o cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo dentro do contexto acadêmico como estratégia de



ensino em serviço e promoção da saúde sexual e reprodutiva da população no município de Iguatu-CE e regiões circunvizinhas. E como objetivos específicos, a incorporação do cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo no âmbito acadêmico como pressuposto para melhoria da qualidade do ensino em Enfermagem e assistência à saúde da população; a atuação na formação acadêmica e profissional do extensionista, mediante a contribuição de um processo formativo que prime pela integralidade e humanização do cuidado em saúde sexual e reprodutiva; a capacitação dos extensionistas e voluntários acerca da importância do cuidado de enfermagem em planejamento reprodutivo, sob a perspectiva do acolhimento equânime, escuta qualificada e humanização da assistência; a execução de atividades educativas de promoção da saúde sexual e reprodutiva em diversas instituições no âmbito educacional, social e da saúde e contribuir para a ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

O projeto iniciou suas atividades no mês de março de 2022 e desde então têm suas ações realizadas nas Unidades Básicas de Saúde da cidade do Iguatu, na Universidade Regional do Iguatu e possui parceria estabelecida com o Centro Microrregional Especializado de Atenção à Saúde Reprodutiva e Sexual - CEMEAR - Iguatu. Além disso, utiliza-se da rede social *Instagram* para o compartilhamento de informações pertinentes à temática do projeto.

A atenção integral à saúde sexual e reprodutiva ainda está muito aquém do que se preconiza nas diretrizes, normas e protocolos. Dentre essas dificuldades para o cuidado integral às reais necessidades de saúde dentro do contexto do planejamento reprodutivo podem-se citar: falta de promoção em saúde, déficit de orientações dos profissionais em relação ao tema junto aos usuários, pouca oferta de métodos de contracepção, assim como programa de educação permanente inexistente para capacitação dos profissionais envolvidos nas consultas de planejamento reprodutivo. Logo, se torna fundamental a construção de projetos como tal, que proporcionam ferramentas para a construção de um processo formativo que fomente contribuir com conhecimentos, habilidades e atitudes que compreendam as reais necessidades de saúde da população assistida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A educação em saúde tem uma importância histórica na evolução das políticas públicas



e avanços epidemiológicos nos últimos anos. Suas práticas possibilitam uma interação entre os profissionais como também acadêmicos da saúde e a população, visando o repasse de conhecimentos de forma dinâmica e objetiva, como prevenção e promoção das doenças. Sendo assim, diante das dificuldades apresentadas nos resultados sobre o planejamento familiar, percebe-se a importância que as ações realizadas durante esse período têm para a população (Benites *et al.*, 2013).

Dessa forma, busca-se abranger o tema com o intuito de melhorar a qualidade de vida das pessoas, tendo como foco mudar o cenário de carência de elementos e enfatizar a relevância sobre a vida produtiva e sexual a quem esse projeto alcançar. Ademais, o projeto está ligado principalmente na produção do cuidado estratégico de modo que se adequa a execução do planejamento familiar, no qual destaca-se o eixo de reorientação dos serviços de saúde, especialmente para os públicos inseridos nas categorias de população de baixa renda e pouca instrução (Santos; Martins, 2011).

Outrossim, a extensão universitária contribui para formação crítico-reflexiva de profissionais e para articulação multiprofissional, de modo que pode ser implementada em várias áreas do conhecimento dentro da universidade. Além disso, permite a aproximação com o território e com os serviços de saúde favorecendo a promoção da saúde para aqueles que participam das atividades realizadas. As ações desenvolvidas pela extensão, devem idealmente usar de estratégias diferenciadas para se ter maior adesão do público-alvo: comunidade, universitários e profissionais, como as metodologias ativas para aplicação da educação em saúde. Estas, possibilitam aos participantes experienciar uma maneira de aprender de forma lúdica e interativa (Nunes; Melo; Xavier, 2021).

Ademais, o processo de aprendizagem vivenciado pela extensão universitária através das metodologias ativas é uma estratégia de ensino bastante eficiente, ao passo que possibilita um envolvimento ativo do discente em uma perspectiva transformadora, quando comparada com os métodos tradicionais de ensino. Uma vez que a reprodução do conhecimento é restrito ao docente, que atua como um veículo de conhecimentos, o discente torna-se apenas um expectador. Em contraponto, a educação objetiva do educando permite autonomia em seu processo formativo (Zaluski; Oliveira, 2008).

3 MÉTODO

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que versa sobre as vivências obtidas através de um conjunto de ações educativas realizadas por extensionistas em alusão ao Outubro Rosa desenvolvidas pelo projeto de extensão “Planejar



com Consciência e Autonomia - Protagonismo, Inovação e Cuidado qualificado em planejamento reprodutivo”.

A intervenção ocorreu em duas etapas: uma presencial e uma online. A etapa presencial sucedeu-se nas dependências da Universidade Regional do Cariri - Campus de Iguatu no mês de outubro de 2022 e contou com a participação de duas turmas de discentes dos cursos de Enfermagem e Educação Física, sendo do segundo e quarto semestre respectivamente, que participaram de uma dinâmica na qual puderam debater acerca dos mitos e verdades sobre a temática.

Concomitante, a ação online ocorreu com postagens no perfil do *Instagram* do projeto, @planejarcomconsciencia, e, abordaram assuntos similares aos discutidos no período presencial.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve como objetivo central realizar uma ação voltada ao Outubro Rosa que possibilitasse avaliar e levar informações baseadas em evidências a grupos não convencionais vistos, além de favorecer o papel de promoção em saúde pautado desde a graduação do curso de Enfermagem e sua relevância relacionada aos aspectos de prevenção da saúde.

A priori, foi realizada uma reunião de planejamento para a determinação da temática, forma de abordagem, metodologia utilizada, pontos a serem discutidos, período e turmas que seriam convidadas. A escolha das turmas se deu por conveniência e congruência de horário, sendo priorizados os semestres iniciais por apresentarem nível próximo ao da população leiga e não vivenciarem disciplinas mais específicas.

A metodologia escolhida foi uma gincana educativa, que mesclava questões objetivas e subjetivas, além de atividades de condicionamento físico e, por fim, com uma dinâmica de “Torta na Cara”.

Nesta etapa, contou-se com a participação em média de 60 pessoas subdivididas em dois times, com cada time subdividido em quatro subgrupos. Os subgrupos, em um primeiro momento, participaram de uma “Caça ao Tesouro” onde deveriam buscar e reunir partes de um *QRCode* nas dependências do campus para escanear e acessar o perfil do *Instagram* do projeto. Em seguida, ocorreu a dinâmica da “Torta na Cara” sobre os mitos e verdades acerca dos fatores



preventivos e fatores de risco do câncer de mama.

Figura 01 - Preparo dos *QrCodes* para dispersão no “Caça ao Tesouro”



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Os pesquisadores também forneceram atualizações sobre a temática, como no caso da realização do autoexame das mamas de forma que permita o autoconhecimento do indivíduo, bem como o porquê de não ser mais considerado um parâmetro para fins diagnósticos. Observou-se que os discentes apresentavam um bom nível de conhecimento prévio, mas desconheciam estas particularidades. Tautócrono, foram dispensados panfletos do Instituto Nacional de Câncer a todos os participantes.

Figura 02 - Instrução para a procura dos *Qr Codes*



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

Ao passo em que transcorria a ação, foram documentadas as participações para que fosse gerado material para as postagens no perfil da rede social do projeto. Estas resultaram em três postagens que tiveram alcance médio em 653 pessoas por publicação.

Figura 03 - Foto com os participantes da gincana



Fonte: Arquivo Pessoal, 2022.

As ações de extensão permitem maior interação com os estudantes recém-chegados à universidade ao passo em que apresentam as ações dos projetos de extensão e instigam a participar destes, colaborando na sua formação acadêmica. Não obstante, atividades que promovem a colaboração entre os cursos gestam a colaboração do saber multiprofissional permitindo uma discussão mais ampla das temáticas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, é possível afirmar que foi alcançado o objetivo de disseminar o conhecimento sobre a campanha do Outubro Rosa de forma lúdica e prática. Além disso, a dinâmica possibilitou a disseminação para além do âmbito acadêmico, uma vez que promoveu a interação entre os grupos e permitiu a apropriação da temática, bem como a difusão da atividade de forma exponencial por meio das redes sociais. Destaca-se a importância do projeto em confirmar a necessidade de incluir novas maneiras de contribuição na formação dos estudantes, tendo em vista que o aprendizado é mais significativo quando a atividade é leve e prazerosa.



5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à coordenadora do projeto de extensão, Camila Almeida Neves de Oliveira, pela confiança na desenvoltura de todas as atividades. A coordenação do campus em geral, que disponibilizou o espaço da universidade para que fosse possível planejar e desenvolver as ações. Aos professores, que concederam seus horários para a realização desse momento e aos acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Educação Física, que interagiram e se dispuseram a participar.

Agradeço ao Fundo Estadual de Combate à Pobreza - FECOP, pelo apoio financeiro para a realização do projeto.

REFERÊNCIAS

BENITES, M. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, 19(3):847-852, Brasília, DF, Brasil, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kCNFQy5zkw4k6ZT9C3VntDm/?format=pdf>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

NUNES, Sabrina Freitas; MELO, Larissa Uchôa; XAVIER, Samyra Paula Lustoza. Competências para promoção da saúde na formação em enfermagem: contribuições da extensão universitária. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 37, 2022.

SANTOS, D. *et al.* Planejamento Reprodutivo: Um Relato de Experiência Multidisciplinar. **Revista Conexão UEPG**, v. 16, n. 1, p. 2013676, 2020.

SANTOS, J , MARTINS, P. Planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2011, v. 16.

SANTOS, J. M. de J. *et al.* Influência do planejamento reprodutivo e da satisfação materna com a descoberta da gravidez na qualidade da assistência pré-natal no Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 19, p. 529-535, 2019.

THULER, L. C. Considerações sobre a prevenção do câncer de mama feminino. **Revista brasileira de cancerologia**, v. 49, n. 4, p. 227-238, 2003.

ZALUSKI, F. C.; OLIVEIRA, T. D. de. Metodologias ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. In: **Congresso Internacional de Educação e Tecnologias**. 2018.

Recebido em 15 de novembro de 2022

Aceito em 03 de junho de 2024

